



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201011481

Código MEC: 412303

**Código da
Avaliação:** 88484

**Ato
Regulatório:** Reconhecimento de Curso

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 181-Instrumento de avaliação de reconhecimento dos cursos de graduação - Bacharelados e licenciatura

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete

Endereço da IES:

50081 - Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete - Rodovia MG 482, Km 03, s/n Gigante. Conselheiro Lafaiete - MG.
CEP:36400-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA INDUSTRIAL MECÂNICA

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores:** 2

**Data de
Formação:** 11/10/2011 08:50:36

**Período de
Visita:** 16/11/2011 a 19/11/2011

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

018.623.758-87 (Gilberto Walter Arenas Miranda) -> coordenador(a) da comissão

197.052.200-34 (Ana Maria Argenton Woltz)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, MG está situada na Rodovia MG 482, km 03, s/n, bairro Gigante, no município de Conselheiro Lafaiete, MG. Criada em 1997, a IES obteve seu credenciamento através do Decreto Estadual de 17/10/2005, tendo seus cursos reconhecidos por Ato do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais.

A missão da IES é a de "Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País"

Breve História

A Fundação Universitária da Mantiqueira foi criada em 1963, pela Lei estadual n.3.038, de 19/12/1963 tendo o seu nome alterado para Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC, através da Lei estadual n 3.871, de 17/12/1965. Até o ano de 1997 mantinha Faculdades nos

municípios de Barbacena, Ubá, Ipatinga, Leopoldina, Visconde do Rio Branco e Juiz de Fora, entre outros. Ficando a FUPAC e todas as Faculdades por ela mantidas sob a supervisão do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais – CEE/MG.

Pela Portaria MEC n.366/97 e Parecer do CEE/MG n.549/96, as Faculdades dos municípios acima relacionados foram reunidas e transformadas em "campi" da UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – UNIPAC. Em 1998 mais duas outras Faculdades mantidas pela FUPAC passaram a compor a UNIPAC como campus, a saber: Faculdade de Tecnologia e Ciências de Conselheiro Lafaiete e Faculdade de Ciências Contábeis de Bom Despacho. Em 2001 uma nova Faculdade foi incorporada como campus à UNIPAC, a Faculdade de Araguari. Em 2005 a UNIPAC teve o seu credenciamento pelo CEE/MG por meio do Decreto do Governador do Estado de Minas Gerais de 17/10/2005, publicado no Minas Gerais de 18/10/2005, com um total de nove "campi": Barbacena, Ubá, Ipatinga, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Juiz de Fora, Bom Despacho, Conselheiro Lafaiete e Araguari.

Em 04/09/2008 foi julgada pelo STF procedente a Ação de Inconstitucionalidade contra o artigo da Constituição Mineira que estabelecia que as Fundações privadas criadas por lei estadual ficassem sob a supervisão do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais. Diante dessa decisão foi determinado pelo MEC através do Edital n.01, de 22/01/2009, a migração imediata de todas essas Fundações do sistema estadual para o sistema federal de ensino. O que se deu também com a FUPAC e todas as suas mantidas.

No ano de 2010 em razão das dificuldades para cumprimento das exigências do MEC em termos de Universidades, os representantes da FUPAC e da UNIPAC decidiram em reunião com o diretor da DESUp, Dr.Paulo Wollinger, pelo desmembramento da UNIPAC, ficando esta com apenas três "campi", Barbacena, Juiz de Fora e Araguari. Os demais "campi" foram transformados em Faculdades. O protocolo da nova categoria administrativa desses seis "campi" como Faculdades foi efetuado em 2010, como é o caso da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete. O curso de Engenharia Industrial Mecânica da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete teve sua autorização por força da autonomia universitária, quando esta Faculdade ainda fazia parte da UNIPAC.

Curso:

O Curso de Engenharia Industrial Mecânica em avaliação tem o mesmo endereço da IES indicado acima e possui 120 vagas anuais está atualmente no sétimo semestre de funcionamento contando com 342 alunos freqüentando aula. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 60 estudantes e de aulas práticas com 15 que em alguns casos chega a 30 estudantes.

O objetivo Geral do Curso é formar Engenheiros com um perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em consonância com as demandas da sociedade.

O perfil do egresso deve apresentar competência para a gestão, concepção, projeto desenvolvimento, implementação, operação e manutenção de processos. Nas suas atividades deverá utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, deverá demonstrar compreensão integrada e visão sistêmica e estratégica da Engenharia Mecânica, bem como de suas relações com as demais áreas e o meio ambiente; resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios; planejar e ordenar atividades e metas, tomar decisões identificando e dimensionando riscos e coordenar pessoas.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A Faculdade Presidente Antonio Carlos de Conselheiro Lafaiete apresentou no Sistema e-MEC o PPC e demais documentos para subsidiar o processo de avaliação in loco para o ato de Reconhecimento do curso de ENGENHARIA INDUSTRIAL MECÂNICA - Bacharelado.

Nos dias que antecederam a visita a comissão composta pelos professores Gilberto Walter Arenas Miranda (coordenador) e Ana Maria Argenton Woltz fez análise do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, relatórios da Comissão Própria de Avaliação – CPA, relação de professores e respectivas titulações e cargas horárias e das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia.

A comissão entrou em contato previamente com o responsável na IES, pela avaliação, via e-mail, enviando sugestão de cronograma de visita e informando a possibilidade de sua adequação às necessidades da IES.

No dia 16/11/2011 os avaliadores viajaram para Conselheiro Lafaiete/MG - cidade sede do curso.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Alexandre Correia Fernandes	Mestrado	Integral	CLT	33 Mês(es)
Alex Roberto Nogueira de Rezende Junior	Especialização	Integral	CLT	33 Mês(es)
Alisson Rodrigues dos Santos	Especialização	Horista	CLT	21 Mês(es)
Anderson Correa Lopes	Especialização	Horista	CLT	15 Mês(es)
André Luciano Carvalho	Doutorado	Horista	CLT	15 Mês(es)
Catharine Aparecida Pinto de Oliveira	Especialização	Horista	CLT	27 Mês(es)
Cesário José Ferreira	Especialização	Horista	CLT	3 Mês(es)
Cleide Nea Moreira Ribeiro	Mestrado	Horista	CLT	15 Mês(es)
Débora Correa Fernandes Santos	Mestrado	Horista	CLT	33 Mês(es)
Eduardo Luiz Miranda Lobo	Mestrado	Integral	CLT	3 Mês(es)
Eduardo José da Costa e Souza	Especialização	Horista	CLT	3 Mês(es)
Ernandes José Correa	Especialização	Horista	CLT	21 Mês(es)
Fábio Luiz de Oliveira	Especialização	Horista	CLT	21 Mês(es)
Grace Marisa Miranda de Paula	Mestrado	Horista	CLT	15 Mês(es)
José Sebastião dos Reis Silva	Especialização	Horista	CLT	9 Mês(es)
Luciano José Vieira Franco	Mestrado	Integral	CLT	27 Mês(es)
Ludmila Fabiana da Silva	Doutorado	Parcial	CLT	3 Mês(es)
Maria da Conceição Moreira Ribeiro	Mestrado	Horista	CLT	9 Mês(es)
Nilo Antunes Ferreira	Especialização	Horista	CLT	3 Mês(es)
Roberto Santana Lisboa Batista	Mestrado	Horista	CLT	3 Mês(es)
Thiago Christian Barbosa Nunes	Especialização	Horista	CLT	3 Mês(es)
Thompson Junior Ávila Reis	Especialização	Horista	CLT	6 Mês(es)
Thulio Marcus Marcenes de Souza	Especialização	Horista	CLT	3 Mês(es)
Wolmer Ricardo	Mestrado	Horista	CLT	21 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização didática pedagógica

1.1. Implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no âmbito do curso	4
1.2. Autoavaliação do curso	3
1.3. Atuação do coordenador do curso	5
1.4. Objetivos do curso (destaque)	4
1.5. Perfil do egresso	4
1.6. Número de vagas	4
1.7. Conteúdos curriculares (destaque)	4
1.8. Metodologia	4
1.9. Atendimento ao discente	4
1.10. Estímulo a atividades acadêmicas	2
1.11. Estágio supervisionado e prática profissional	4
1.12. Atividades complementares	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

A articulação entre o PPC e PDI é satisfatória. As ações desenvolvidas no âmbito do ensino e gestão acadêmica evidenciam plena articulação como se constatou nas entrevistas com a comunidade acadêmica. A relação do “ensino com a extensão e participação de toda a comunidade acadêmica nas ações com a sociedade”, como consta no PDI, são pouco evidentes.

Não há mecanismo específico de auto-avaliação do curso, porém, constatou-se na entrevista com os membros da CPA, discentes, docentes e técnicos administrativos que as informações coletadas nos instrumentos de auto-avaliação institucional são reportadas ao curso e implementadas ações de melhorias.

O coordenador do curso exerce liderança no exercício de suas funções e sua atuação atende de forma excelente as demandas do curso. Também participa dos conselhos superiores e ficou evidente sua inserção institucional e comprometimento com o pleno desenvolvimento do PPC.

Os objetivos do curso são plenamente atendidos em sua maioria. Nas entrevistas por ocasião da visita in loco, observou-se o estímulo à interação dos docentes e discentes com a indústria, mas não foi constatado o desenvolvimento efetivo de projetos de pesquisa e extensão como declaram os objetivos do curso.

Ficou evidente o atendimento dos objetivos e perfil profissional pelos relatos dos alunos que já articulam conhecimentos construídos no curso para a identificação ou resolução de problemas no ambiente real de trabalho (a maioria já trabalha em grandes empresas da região).

O número de vagas ofertadas anualmente (120) está plenamente coerente com o número de professores e condições de infra-estrutura de salas de aula e laboratórios. Para as aulas práticas as turmas são divididas de acordo com a capacidade de cada laboratório. Esta prática foi confirmada pelos discentes durante a entrevista realizada pela comissão de avaliação.

Os conteúdos que compõem a matriz curricular do curso são relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso. As cargas horárias estão bem dimensionadas. A metodologia proposta no PPC está sendo praticada como foi evidenciado na visita in loco. Constatou-se a preocupação da coordenação e docentes no desenvolvimento metodológico que favoreça ações interdisciplinares, relações da teoria com a prática, trabalho coletivo e busca autônoma pelo conhecimento.

O atendimento aos discentes é feito de forma plena com os programas do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social – NAPS, Programa Institucional de Nivelamento – PIN e aulas de reforço ministradas pelos professores das disciplinas, em horários extraclasse, de acordo com as demandas dos alunos. Também são oferecidos programas de financiamento estudantil como FIES, Crédito Pré Valer, PROUNI e descontos no programa Auxílio Parentesco, e desconto Social, para alunos de baixa renda.

O estímulo aos discentes para a realização de atividades acadêmicas e eventos complementares, bem como à participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens etc.), com divulgação, preparação e apoio não ficou satisfatoriamente evidenciado. As ações estão mais concentradas em visitas técnicas às empresas e palestras locais.

O estágio supervisionado consta na matriz curricular e está programado para o último ano do curso. O regulamento para o estágio contempla as necessidades da atividade e respectiva supervisão. Os locais previstos são adequados. O curso ainda não possuiu nenhum aluno em estágio.

As atividades complementares estão distribuídas nos dez semestres do curso e abordam temas pertinentes e complementares ao curso assim como temas transversais como sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e outros. Acontecem na forma de estudos dirigidos orientados e acompanhados por um professor e também pelo aproveitamento de atividades relacionadas à formação do engenheiro desenvolvidas de forma autônoma pelo aluno.

Conceito da Dimensão 1

4

Dimensão 2: Corpo docente

2.1. Composição do NDE Núcleo Docente Estruturante	4
2.2. Titulação e formação acadêmica do NDE	3
2.3. Regime de trabalho do NDE	2
2.4. Titulação e formação do coordenador do curso	3
2.5. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.6. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	5
2.7. Titulação do corpo docente (destaque)	3
2.8. Regime de trabalho do corpo docente (destaque)	2
2.9. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência do corpo docente	3
2.10. Número de vagas anuais autorizadas por "docente equivalente a tempo integral"	3
2.11. Alunos por turma em disciplina teórica	4
2.12. Número médio de disciplinas por docente	4
2.13. Pesquisa e produção científica	1

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O Coordenador do Curso Prof. Luciano José Vieira Franco é graduado em Engenharia de Operação mecânica e Engenharia Civil, com especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenharia Econômica, Higiene Ocupacional e Perícias Trabalhistas. Possui mestrado em Educação e Sociedade pela UNIPAC. Trabalhou em indústrias da região como Engenheiro de Segurança do Trabalho durante 28 anos. Possui mais de 5 anos de experiência como docente e também mais de 2 anos em gestão acadêmica. Dedicar 20 horas para a gestão do Curso.

O Coordenador mesmo não possuindo formação strictu senso na área do Curso, nas diversas entrevistas feitas com os docentes, discentes e funcionários administrativos foi elogiado na sua função de forma geral.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é constituído por 6 professores dentre eles 5 possuem titulação strictu senso (83,3%), 2 possuem título de doutor, (33,3%), nas atas de reunião analisadas foi verificada uma atuação no sentido da melhoria dentro das diretrizes fixadas no PPC

Dos 24 professores relacionados, 11 (45,8%) possuem titulação strictu sensu, 2 (8,3%) são doutores e 4 (16,6%) são contratados em tempo integral. Dos 11 Professores titulados 3 (27,2%) não tem mais de 4 anos de experiência no ensino superior. Nota-se pela análise feita nos CV a falta de publicações, somente 16,6% dos docentes produziram material didático ou científico nos últimos três (03) anos, com produção média de três (3) materiais por professor, nos últimos três (03) anos.

Os técnicos de laboratório são em número de quatro, um possui curso técnico em Mecânica pelo SENAI e é também aluno do quarto semestre de Engenharia de Segurança do Trabalho, outro é

aluno do sexto semestre do Curso de Controle e Automação, o terceiro é Engenheiro Industrial Mecânico e o quarto possui Licenciatura em Química. Em relação aos profissionais administrativos a bibliotecária é Bacharel em Biblioteconomia, secretárias na sua maioria possuem formação de terceiro grau, constituindo assim um percentual acima de 60% de formação adequada as suas funções, possuindo também experiência profissional de, pelo menos, dois(2) anos.

Embora alguns professores tenham demonstrado interesse no desenvolvimento de pesquisas, não há nenhum projeto institucionalizado ou programa de iniciação científica envolvendo professores e alunos do curso.

Conceito da Dimensão 2

3

Dimensão 3: Instalação física

3.1. Sala de professores e sala de reuniões	4
3.2. Gabinetes de trabalho para professores	4
3.3. Salas de aula	3
3.4. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	4
3.5. Registros acadêmicos	4
3.6. Livros da bibliografia básica (destaque)	4
3.7. Livros da bibliografia complementar	4
3.8. Periódicos especializados, indexados e correntes	4
3.9. Laboratórios especializados (destaque)	4
3.10. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Instalações físicas: a IES disponibiliza sala coletiva para os professores realizarem seus trabalhos e pesquisas. Possui também para o Curso avaliado salas de aula com capacidade para 40-60 alunos na quantidade necessária, com condições adequadas de iluminação, limpeza, acústica, segurança e conservação, possuem um auditório com capacidade para 280 pessoas com cadeiras simples, equipada com multimídia (data-show).

Laboratórios do curso: os referentes às disciplinas do ciclo básico (química, física, desenho e informática) e os das disciplinas do ciclo profissional (automação, usinagem, ensaios mecânicos, metalografia, solda, eletrotécnica, pneumática e hidráulica e metrologia) possuem os equipamentos necessários e normas de funcionamento adequadas para o bom andamento das aulas práticas ali realizadas. A infra-estrutura e serviços de todos os laboratórios de maneira geral é satisfatória e de acordo com o especificado no PPC, correspondendo adequadamente aos objetivos, diretrizes e finalidades da proposta do Curso. Os técnicos envolvidos atendem os laboratórios, auxiliando aos professores nas aulas práticas.

A biblioteca é informatizada (consulta e reserva) e tem apoio de bibliotecária e servidores para atendimento e auxílio em consultas. O acervo da bibliografia básica é suficiente, tombado junto ao patrimônio e atende aos programas das disciplinas do curso. Vale ressaltar que a instituição possui um portal virtual onde os alunos tem acesso para fazer a reserva de livros e também fazer consultas na biblioteca virtual com artigos publicados na base indexada BIREME EBESCO, podendo abaixar o conteúdo de artigos publicados.

O acervo da bibliografia complementar também atende de maneira adequada e suficiente às indicações bibliográficas complementares recomendadas nos programas das disciplinas do curso.

Conceito da Dimensão 3

4

Dimensão 4: Requisitos legais e normativos

4.1. Coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)	Sim
O currículo do curso de ENGENHARIA INDUSTRIAL MECANICA apresenta coerencia com as DCNs.	
4.2. Estágio supervisionado.	Sim
A oferta de estágio supervisionado de 200h está prevista na matriz curricular para o nono e décimo semestres e está devidamente regulamentado.	

4.3. Disciplina optativa / obrigatória de Libras* (Dec. 5.626/2005)	Sim
O PPC prevê a oferta da disciplina de libras de forma optativa no oitavo semestre do curso.	
4.4. Carga horária mínima e tempo mínimo de integralização Bacharelado: Parecer CNE/CES 08/2007 e Resolução CNE/CES 02/2007; Licenciatura: Parecer CNE/CP 28/2001 e Resolução CNE/CP 02/2002; Pedagogia: Resolução CNE/CES 01/2006).	Sim
O curso possui carga horária de 3.800h, superior ao previsto na legislação.	
4.5. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008).	Sim
Há condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.	
4.6. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (consoante Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso)	Sim
Há previsão de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e respectivo regulamento.	
4.7. NDE (Núcleo Docente Estruturante) Portaria MEC nº 147/2007.	Sim
O NDE do curso de ENGENHARIA INDUSTRIAL MECANICA está constituído de acordo com a Portaria MEC 147/2007.	

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

- a) O currículo do curso de ENGENHARIA INDUSTRIAL MECANICA apresenta coerência com as DCNs;
- b) A oferta de estágio supervisionado de 200h está prevista na matriz curricular para o nono e décimo semestres e está devidamente regulamentado;
- c) O PPC prevê a oferta da disciplina de libras de forma optativa no oitavo semestre do curso;
- d) O curso possui carga horária de 3.800h, superior ao previsto na legislação;
- e) Há condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais;
- f) Há previsão de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e respectivo regulamento;
- g) O NDE do Bacharelado em ENGENHARIA INDUSTRIAL MECANICA está constituído de acordo com a Portaria MEC 147/2007.

Conceito da Dimensão 4

NAC

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório e, considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento) atribui os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1 BOM

Dimensão 2 SATISFATÓRIO

Dimensão 3 BOM






Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior- CONAES e neste instrumento de avaliação, este Curso de Engenharia Industrial Mecânica apresenta um perfil BOM de qualidade.

CONCEITO FINAL







4

SESU/DESUP/CGFP

IES: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete-
Processo N°: 201011481
Protocolado em: 13-12-2010
Local de Oferta: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, Rodovia MG 482, Km 03 s/n, Gigante - Conselheiro Lafaiete/MG
Ato Autorizativo: Reconhecimento de Curso
Curso: ENGENHARIA INDUSTRIAL MECÂNICA (Presencial - Bacharelado)

▶ SECRETARIA - ANÁLISE DESPACHO SANEADOR	
▶ Resultado: Satisfatório	
▶ CONFEA - ANÁLISE	
▶ INEP - AVALIAÇÃO	
▶ Resultado: 04	
▶ IES - MANIFESTAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO INEP	
▶ SECRETARIA - MANIFESTAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO INEP	

Legenda:

-  Processo aguardando manifestação(MEC/IES).
-  Processo encontra-se no setor.
-  Processo encontra-se em análise.
-  Processo em fase de conclusão.
-  Processo em fase de finalização.
-  Processo concluído.